

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	15000 réis
Semestre	8000
Africa (anno)	35000
Brasil (.)	35000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso	40

O TABACO---OS FUMISTAS ---VENENO DO TABACO

Muito é o que se tem escripto sobre o uso abusivo do tabaco com o fim de prevenir os ignorantes dos males que podem evitar, fazendo-lhes ver que o seu immoderado uso é tão pernicioso como o opio, e, que, como este tambem embrutece o fumador.

E', realmente, obra muito ingrata ir atacar um costume degenerado em paixão, e que domina por toda a parte; todavia não recusaremos tornarmo-nos o echo de algumas vozes autorizadas, advogando assim a verdade e o bom senso.

Principiaremos pela sua historia, que bem interessa a todos os fumadores.

Todos sabem que o tabaco é uma planta americana. Parece que os hespanhoes não o acharam nas grandes ilhas da America—S. Domingos, Cuba, e Jamaica, onde se estabeleceram, no principio dos seus descobrimentos n'aquella parte do mundo. Foi, segundo dados mui exactos, encontrada esta planta no Yucatan em 1520 segundo uns, e em 1518 segundo outros, e deram-lhe o nome de tabaco, porque havia muito, e de muito bom crescimento, nos arredores da povoação de Tabaco.

Poucheot diz que os portuguezes foram os primeiros que trouxeram á Europa o tabaco da ilha d'este nome, uma das Antilhas. Mas é certo que ella só foi povoada em 1632 por uma companhia hollandeza ou belga, que ali fundou uma colonia que chamaram Nova Ovaca, quasi um seculo depois de ser o tabaco conhecido na Europa.

O tabaco era usado em Portugal e Hespanha muitos annos antes de o introduzirem em França. —João Nicot, embaixador de Francisco 1.º, na corte do nosso D. Sebastião, levou a França esta planta em 1560, e a apresentou a Catharina de Medicis e ao Grão-Prior. Aquella e este deram-lhe cada um d'elles o seu nome, para a fazer de moda, e ora lhe chamavam erva da rainha, ora lhe chamavam erva do Grão Prior, e que não obsteu a que tambem lhe chamassem nicotiana por gratidão ao João Nicot.

Conta-se que o cardeal de St.º Cruz, que fôra nuncio em Portugal, e Nicolau Tornaboni, que o havia sido em França, voltando das suas nunciaturas, levaram o tabaco a Italia, onde lhe pozeram o nome de erva santa, que tambem os hespanhoes lhe chamavam, como ainda hoje lhe chama o nosso povo, por causa de suas virtudes especiaes, que, segundo elles diziam, n'elle lhe haviam achado.

A principio o tabaco não foi bem recebido por toda a gente. Esta planta, como um pomo do discórdia, accendeu virivissima guerra entre os medicos, que n'esta occasião não se esqueceram de seu antiquissimo direito de falar em tudo. Apesar de muitos d'elles nunca terem visto o tabaco, começaram a discorrer largamente sobre as suas propriedades e virtude, como se fosse cousa conhecidissima desde o tempo de Hippocrates ou de Galeno. Diziam uns que era frio, outros que era quente. Ferviam as receitas sobre o modo de o preparar, e de usar d'elle. Apontavam as vezes e quantidade que se devia tomar; faziam-se com elle curas espantosas, já se sabe, como o *oleo de Savana*; (*) em doentes que acreditavam em todas as virtudes maravilhosas que lhe attribuiam. Chegou a tal auge esta mania que estiveram a ponto de abandonar todos os outros medicamentos, como fazem agora os *dosemetristas*, para ficar o tabaco sendo o remedio universal, o que assim teria acontecido se os medicos estivessem entre si concordes a tal respeito.

O tabaco de cheiro correu rapidamente por todas as classes da sociedade, como todas as modas absurdas e excéntricas.

O cachimbo já em uso em toda a Allemanha e nos estados do norte, depressa deu a sua entrada na corte de França.

Ahi foi introduzido pelo celebre João Barl. O exemplo foi logo seguido por muita gente. Luiz XIV surprehendeu um dia suas filhas fumando ás escondidas! O exercito da terra recebeu o *cachimbo das mãos da marinha*.

Conhecia-se perfeitamente que o tabaco enfraquecia o appéte e retardava a digestão; mas era uma distracção para os soldados no acampamento.—Hoje seria difficil dar a razão porque se fuma! Grandes e pequenos fumam, como se come, como se bebe, como se dorme. Parece que o tabaco faz parte da nossa existencia. Estranho desvio! E' do tabaco que se servem os governos para as suas operações financeiras, nunca finadas!

E, coisa triste: o que distingue sobre tudo o imposto do tabaco, o que faz com que o governo vigie sempre para que seja mantido e augmentado o mais possivel, sejam quaes forem os inconvenientes e os perigos reconhecidos de uma droga inutil e

(*) Uma mistura qualquer petrolada, que apresentou e vendeu em Oranso um arlequin americano. Bons duros levou, e a portuguezes!

morbosa, é que a sua marcha tem sido sempre rapida e imperiuravelmente ascendente, que nada o faz parar, nem as guerras, nem as revoluções, nem as fomes, nem as crises commerciaes.

Graves auctores affirmam que nas provincias onde a mortalidade é maior, o tabaco de fumo tem muito maior extracção do que o de cheiro; o contrario tem logar n'aquellas em que a mortalidade é menor.

Tambem parece estabelecido, pelas estatisticas medicas, que as *doenças nervosas augmentam em uma proporção espantosa; as doenças mentaes, as paralytias geraes e progressivas, enfraquecimentos de cerebro e da medulla espinhal*, em fim certas enfermidades cancerosas, taes como os *cancros dos labios e da lingua*, parecem caminhar em paralelo, com as rendas da *régie*, devidas ao seu monopolio, *brinde aviltador legado pelos nossos progressistas*.

Ultima coincidência afflictiva: o movimento progressivo da população para ao mesmo tempo que se eleva a cifra esmagadora do consumo do tabaco!

Estes effeitos manifestaram-se depois que o habito de fumar supplantou o de cheirar. E' preciso reconhecer que o tabaco de cheiro, embora não seja isento de perigo, está, comtudo, longe de prejudicar a saude geral, como o *cachimbo* e o *charuto* a prejudicam, e ainda mais o cigarro. Pode-se dizer affrontadamente que no dia em que a humanidade começou a fumar, começou a envenenar-se!

Effectivamente, será ainda objecto de duvida a natureza venenosa do tabaco, quando está reconhecido que as folhas d'esta planta contem 2 a 7 por cento de nicotina, um dos mais terriveis venenos vegetaes, que a *therapeutica baniu do seu quadro*, e que só o crime pôde escolher para cumprir atrozes projectos? O oleo essencial de tabaco, muito rico em nicotina é tambem um veneno fulminante; algumas gotas bastam para dar a morte!

Tudo isto é, sem duvida, conhecido; só, por uma estranha cegueira, se não quer comprehender que uma substancia tão perigosa seja offensiva, quando consumida em pequenas doses, mas de uma maneira regular e constante.

Do P.

A INSTRUCCAO E A CRIMINALIDADE—OS PROFESSORES E EDUCADORES

II

Horas immensas são consagradas aos conhecimentos technicos; ha um verdadeiro luxo de nomenclaturas, de lições sobre os vegetaes, os mineraes, etc. Os estudantes sabem até a composição

química da flor e das folhas e são inteiramente iniciados nos theoremas da mechanica. Ora tudo isso é muito bonito; toda a sciencia é boa absolutamente em si; tudo o que alarga os horisontes do pensamento é preciosissimo; mas seja-nos permitido lamentar que se occupem todas as horas d'aula com problemas e exercicios que poderiam facilmente ser reduzidos a mais estreitas proporções, a um minimum indispensavel, affirm de que restasse tempo aos professores para entreter os rapazes com outra cousa, que não seja o *maior divisor commum* ou as argucias grammaticaes.

Mas ha nos liceus duas sciencias educadoras, a historia e a moral, que faz parte da logica, pôde dizer-se. E' verdade, mas a historia, como geralmente é ensinada, não passa d'um exercicio de memoria.

O seu principal fim deverja ser—mostrar que as virtudes sublimes, cujo ideal foi pintado por Corneille, eram reaes e podem vir ainda a sel-o; que os verdadeiros grandes homens são os que tiveram uma alma assaz generosa para se occuparem, primeiro que tudo, do bem da humanidade, calcando aos pés o egoismo, privativo dos homens d'hoje; que os heroes mais dignos de serem admirados são os que tiveram o genio da caridade, da fraternidade, da bondade. Eis o que se deve fazer sentir ás creanças. Faz-se isso?

O professor poderá excitar no estudante o entusiasmo com a narração das grandes guerras, mas não lhes deixará ignorar o nome do divino Platão, dos homens bons.

Quanto á moral, o ponto de vista do seu ensino no lyceu é muito pouco elevado; apenas uma enumeração de deveres e em poucas horas; de direitos mas isso não basta.

Out'ora o ensino no religioso o ensino moral andavam associados e eram fundidos um no outro, hoje a escola divorçou-se de tudo isso! E' a Liberdade de consciencia que o quer assim! «Ensinem o padre na sua igreja Deus e a immortalidade que os dogmas prégam» diz-se; isso, porém, não impede que o professor fale de Deus em nome da consciencia e da razão natural, que ensine o valor da pessoa moral considerada como parte da cidade dos espiritos; que elle diga as esperanças que podemos ter n'uma justiça suprema; que defenda a moralidade contra as theorias dissolventes do materialismo actual, que mostre ser a caridade tanto como o respeito pelo direito, o laço da sociedade e a garantia do seu progresso. Faça sentir a seus alumnos, mesmo que sejam creanças, que ha n'ellas duas cousas: materia e espirito; que este espirito é livre, responsavel do seu destino, auctor da sua felicidade ou da sua desgraça. Que bello e vasto campo d'acção se

abre deante d'elle professor, se quizer e souber arrancar-lhe as más herbas e semear o bom grão.

E' uma necessidade da natureza humana libertar-se dos limites estreitos da realidade; em toda a alma brilha, com mais ou menos fulgor, a chama do ideal: cultive o professor esse instincto e dirija-o para o bem. Lembre-se constantemente que o seu papel é duplo, deve instruir e deve ser educador.

E' indispensavel que o processo futuro de concursos para o magisterio illicidm acerca das aptidões do candidato para esse duplo papel, e que os jurys d'esses exames se não deixem iludir pelas artimanhas de qualquer candidato «imberbe», por grandes que sejam as suas *habilidades*...

Não é a qualquer moço sabido de fresco dos cursos superiores que a sociedade pôde confiar a missão, que suppõe e exige tanta madureza d'espirito e seriedade de cara ter.

São quasi umas creanças, que ás vezes se têm elevado ás graves funções de director de meninos, quando seria para desejar que fusse um homem feito e perfeito, irreprehensivel na sua apresentação, nas suas maneiras e palavras, na sua vida, prégando d'exemplo em todas as occasiões, e d'uma dedicação a toda a prova.

Quanto ás numerosas qualidades d'espirito necessarias ao educador, é preciso—uma razão infalivel, para assim dizer; um tacto e uma prudencia sempre alerta; uma paciencia que nada é capaz de cançar; deve pela firmeza, ao mesmo tempo que pela doçura persuasiva, levar os alumnos a amar os seus deveres, em todas as circumstancias da vida e a respeito de toda a gente.

No quadro d'honra da escola, que é o seu livro d'onro, deveria o professor preferir a virtude ao successo, não se deixando levar d'essa perversão lamentavel que geralmente está mais disposta a honrar mais o espirito e o genio, do que a conducta virtuosa do alumno, quando a sociedade actual precisa mais d'homens honrados do que de talentos geniaes; não faltam habéis calculadores, homens esportos... de mais. Não disse ha annos um nosso ex-ministro d'estado que são os grandes talentos, os sabios, que nos tem perdido?

A. COLHO

Da Revista dos Liceus.

Factos & Noticias

Previsão do tempo

Diz Nohertesoom, no seu Bole-tim, que as correntes aereas do Atlantico continuarão, na primeira quinzena de Junho, inclinadas para as nossas regiões, produzindo

1 Sr. J. D. Ferreira. Discursos parlamentares.

do um periodo chvoso e tempestuoso, comprehendido desde 2 a 41, sendo de maior intensidade e de caracter mais geral nos dias de 3 a 7. Outro periodo tempestuoso, meos importante, sera o de 14 e 15. As chuvas tempestuosas dos dias 3 e 4 serao bastante geraes, com ventos sudeste e nordeste.

No dia 5 avancara pelo Atlantico um nucleo de baixas pressões, tendo o centro entre os Açores e Portugal e propagando a sua influencia pela Europa occidental. No dia 6 essa depressão bifurcára seguindo parte para o archipelago inglez e parte para a nossa peninsula.

O dia 7 será um dos mais criticos d'este periodo tempestuoso, sendo bastante geraes as chuvas com ventania. No dia 8, a depressão dos dias anteriores estará no golfo de Gascônia e no archipelago inglez; e ao mesmo tempo avancará pelo Atlantico outro depressão, até ás regiões septentrional e pirnaica, ocasionando chuvas. Os dias 12 e 13, serão os mais tranquilos da quinzena. Em 14 haverá uma nova invasão oceânica pelo sudoeste na peninsula, tendo o seu centro entre a Madagáscar e Portugal, voltando a chuva.

As posturas municipais

Artigo 18. Toda a pessoa que nas estradas atravessar, ou comprar para revender, ou exportar quinquilharias, géneros de consumo que venham com destino aos mercados d'esta villa, ou que nos mercados obstar á venda publica dos ditos géneros por qualquer forma, ou finalmente os comprar para os ditos fins antes das duas horas da tarde, será condemnado em 1.000 réis de multa.

E assim que os representantes do nosso municipio nos dizem no citado artigo do seu «Codigo de Posturas», que em tudo é letra morta, para o ser tambem nisto. O povo d'esta villa clama de voz em grita o cumprimento da transcripta postura, e se com razão, denfistadamente o sabe o encarregado do respectivo pelouro, e não só está mas todos.

Cumpram-se as posturas, senhores camaristas, e lembrem-se que as acambaradeiras estabelecem seus postos perto de Curujéiras, Rio do Porto, Cavalleiros e Botella do Conto, da modo que se alguns géneros chegam ao mercado da villa, já outras acambaradeiras os arrastam até para esconder em casas particulares antes da hora marcada.

Isto não o quer o povo d'esta villa, não o querem as posturas e nem os senhores camaristas o devem querer. São os representantes do concelho, bhem por isto que é uma necessidade. Tem de maisjados empregados, e se estes

só servem para um on outro recado de particular, façam-nos zelar este serviço.

Desgraça

Dizem de Monsão:

«Por volta das 11 horas da manhã de quinta feira, chegou a esta villa a noticia de que tinha fallecido em resultado de intoxicação, pelas 9 horas da manhã d'esse mesmo dia, uma tal Anna Rodrigues, solteira, de 32 annos, lavadeira do lugar de Pineda, da freguezia de Abbedim.

Contam-nos da seguinte maneira o acontecimento:

Manuel Nunes, de 60 annos, lavrador abonado, honrado, beaquisito e ex-regedor d'aquella freguezia, subindo de sua casa encontrou no caminho contorcendo-se com dores de ventre, Anna Rodrigues.

Como o Nunes tem a mania de fazer bem e lhe perguntasse o que tinha e esta lhe respondesse que um grande ataque de bicas (lombrigas), o Nunes entrou em casa e ministrou-lhe em um copo d'agua uma porção de pó, que ha mais de um anno possuia e que tinham sido comprados em uma botica d'esta villa, por pó de santomina.

A desgraçada ingeriu o remedio, com confiança, pois que o Nunes é incapaz de praticar a menor maldade, mas apenas tinham passado alguns minutos manifestou-se-lhe uma crise nervosa, de tal maneira, que dentro de meia hora era cadaver.

Chamado immediatamente o parcho para a sacramentar, ainda este tentou, ministrarlhe um vomitorio, que a paciente não pôde ingerir por ter os dentes cerrados de tal modo que não foi possivel abri-los fallecendo, minutos depois, no meio de horriveis convulsões e sem que se podesse confessar!

Se foi geral o sentimento de compaixão, que toda a gente do logar teve, em vista d'aquella desgraça, o desespero do Nunes, por se ver apodado de, euvenepador, não ha palavras que o possam expressar.

Diz-se que o Nunes, confundira santomina com outro toxico, qualquer que tivesse para matar algum animal daninho, mas de que já se não lembrava de possuir.

Ante-hontem verificou-se a autopsia cadaverica pelos distinctos clinicos Fontainhas e Ray Gannas, com a assistencia do juiz da paz de Pias, no impedimento do digno juiz d'esta comarca e do sr. dr. Ladislau de Moraes, delegado do procurador regio, escrivão Silva e demais empregados de justiça.

O cadaver não apresenta nada de anormal, apenas uns paganos livoras, como é proprio de todos os cadaveres.

As visceras foram mettidas em

sasstios, a executaram com tanta mais andacia quanto era a distancia que já tinham percorrido conduzindo-os a um logar ermo onde não se descochria um unico vivente, porém caso singular, apesar d'estarem distantes algumas milhas da pluma povoação, na occasião em que a princeza expirava aos golpes do assassino, Houstroff ouviu dar meia noite, como se a torre que annunciava essa hora, estivesse ali proxima alguns passos; um suor frio, lhe banhou o rosto, porém reaquitando nova energia desceu da almofada, e foi ajudar o postilhão a depositar o corpo da princeza n'um barranco o qual cobriram de folhas secas. Acabada esta operação dirigiu-se Houstroff para a carruagem, porém ao aproximar-se d'ella viu diante de si uma figura branca que olhando fixamente, para ella com olhos ameaçadores desaparecia no espaço.

frascos, para serem examinadas no laboratorio chimico do Porto.

E por hoje nada mais a este respeito.

Domingo Illustrado

E' o titulo de um semanario illustrado que começou a publicar-se em Lisboa.

Recebemos os dois primeiros numeros, que agradecemos.

O primeiro publica o brazão d'armas da villa d'Abrantes, e o segundo o da villa d'Aguada.

84 vezes julgado

No tribunal do Sena foi ha dias julgado um individuo chamado Winkelo, que conta 74 annos e que já soffreu 84 condemnações! Boa pessoa.

Fallecimentos

Falleceu ha dias em Ponte de Lima o sr. Francisco Antonio Severo de Freitas Guimarães, muito digno escrivão do Juizo de Direito na comarca de Ponte da Barca, e presado irmão do sr. Antonio Severo de Freitas, intelligente escrivão do Juizo da Direito d'esta comarca.

A toda a familia enlutada e, especialmente, aquelle nosso amigo, enviamos a expressão mais sincera do nosso profundo pesar.

Tambem falleceu ha dias em Coimbra, o sr. dr. José Joaquim da Resurreição, secretario da Universidade d'aquella cidade.

Cega

Uma senhora muito nova foi ha dias de Bona, onde tem a sua casa, passar um dia em Lisboa, na companhia da familia das suas relações. Pouco depois de ter chegado, achando-se a costurar, sentiu forte dor de cabeça e nmas picadas nos olhos, começando a queixar-se de que lhe faltava a vista. Immediatamente foi chamado o dr. Gama Philo, que examinou a doente. Estava completamente cega: um ataque fulminante de amauroso (gota serena) privara-a para sempre da vista, por que esta cegueira não tem cura.

Festividades

No dia 13 do corrente mez hade realizar-se na freguezia de S. Martinho d'Alvaredo, d'este concelho, a festividade em honra do milagroso Santo Antonio, a qual, segundo nos consta será feita com o maior brilho e luzimento possível.

No dia 17 effectuar-se-ha na freguezia de Penso, a brilhante festividade de «Corpus Chris-

ti», havendo de vespera uma bonita illuminação, musica e fogo, e no dia missa solemne a grande instrumental, sermão pelo distincto orador sagrado, rev. Maximiano Gomes Barreiros, da villa de Monsão, e procissão.

No dia 20 realisa-se na proxima freguezia de Remoães, uma pomposa e atrahente festividade ao milagroso St.º Antonio, que nos dizem merecer a attenção dos nossos povos.

Eis o programma:

No dia 19, ao meio dia, subirão ao ar grande quantidade de foguetes, e, por essa occasião, tocará no adro da igreja, a laureada e acreditada banda de musica indôsanense.

A noite haverá uma brilhante illuminação á veneziana, muito e variado fogo de artifício pelos afamados pyrotechnicos da Bella, Monsão, e Carvalheiras, d'esta comarca, e fará a delicias da noite aquella já mencionada phylharmonica.

Ao romper d'aurora do dia seguinte, alvorada, musica e fogo. A's onze horas, missa solemne a grande instrumental, sermão pelo conhecido orador sagrado rev. Caetano Fernandes, abade d'esta villa, e em seguida sairá uma bem organizada procissão que percorrerá os sitios do costume.

De tarde estrondoso arraial, musica e fogo, e, em seguida, chagun chei soi.

S. Felix

No proximo domingo effectuar-se-ha no logar da Ponte do Mouró, a grande romaria a S. Felix.

Segundo o costume dos mais annos, deve ser muito concorrida.

A S. Felix, pois.

Sentença curtosissima

Em seguida transcrevemos uma sentença originalissima que o juiz d'uma comarca alentejana pronunciou em epocha remota; vejamos e passemos a que eram antigamente as nossas justicas. Eis:

«A vista da denuncia autentica do Ill.º e Rev.º Sr. delegado d'esta comarca de... e das testemunhas concubinadas entre si, e tambem do corpo de delicto indirecto muito bem manipulado pelo sr. Jeronimo que é entendido e esteve para entrar no curso da justiça, e depois cabiu na asneira de se casar, se prova que o réu F... den quatro facadas boas em sua mulher Francisca das Dores; duas na veia umbellica que lhe fizeram sahir o intestino recto, e outra na espinhela, a que meu meo boticario chamou religião espiçada, ou coisa que o valha, e outra finalmente fogo abaixo da omopala, segundo disse o liçenceado Gonçalo, que é quem

Eleição

Foi annullada a eleição do deputado por Braga.

E nem outra coisa era de esperar, aifenta a sanha facciosissima que ali se desenvolveu.

Clamores

Em cumprimento do solemne e antijurissimo voto feito pelo povo da freguezia de Riba de Monró só dirigiu este em mui devota procissão á milagrosa imagem de N. Senhora da Orada, na segunda feira passada.

Não regatearemos nunca honvôres a quem os merecer, por isso diremos que o sr. Abade de Riba de Monró mui digno se torna d'elles pela forma porque dirige os seus parochianos em tão edificante clamor.

Tambem n'esse dia foi d'esta villa o costumeado clamor á Santa Rita, freguezia de Ronças, e na terça-feira foi o clamor de Paderne á Vertemil, centro da Galliza, regressando a esta villa por horas da tarde.

Compeusa generosa

Na Italia, mais do que nos outros paizes, é este um meio de caminhar tão ligeiro como o vento.

Ao amanhecer estava já a grande distancia do seu crime, os receios iam diminuindo a cada momento.

Tendo chegado a proxima casa de postas ás onze horas de uma noite muito escura baixou da sua carruagem em quanto mudavam os cavallos.

O novo conductor não deu por esta acção.

Então Houstroff despojou-se dos factos de criado; e tomando outros, o seu porte era o d'um viajante, que queria caminhar com a maior velocidade, e que pagava com mão larga aos postilhões.

Decidido a não demorar-se em parte alguma enquanto estivesse em Italia, atravessou Roma com a maior indifferença, alli deteve-se mela hora para tomar pela primeira vez algum sustento. Até

entende d'estes nomes francezas que na nossa terra n'boa se usam, tudo motivado porque o dito réu, não obstante ser casado á face da igreja, tinha raplado uma rapariga já adúltera e filha familia de sua mãe, ou avó (que n'isto não concordam os differentes auctores) e a cuja a mulher d'elle não a queria em casa, que é desaforo fazer aquillo nas barbas da obrigação: pronncio esse «fari-zen» á prisão e a galés perpetuas e mais um dia, por mto favor e em attenção a ter-se empenhado tanto o nosso cura e mais a sua comadre Thereza se bem que as más linguas não dizem outra coisa, que Deus ma perdõe na forma do codigo penal e do outro codigo que não me lembra agora o nome porque o emprestei ao meu compadre Raimundo. O meu escrivão Benedicto, assim o tenha p'ntendido e faça executar, obrigando o réu a pagar as custas parochiaes.

Villa de... 15 de julho de 1837, tantos e quantos da Liberdade.

J. B. de M.—Juiz

Felra

Foi pouco concorrida a feira que hontem se realizou n'esta villa.

Effectuaram-se poucas transações.

Abertura das Cortes

E' hoje a abertura das Cortes, com assistencia de SS. Magestades, servido de Condestavel sua alteza o sr. Infante D. Alfonso. E' lta de grande gata em todo o reino.

Eleição

Foi annullada a eleição do deputado por Braga.

E nem outra coisa era de esperar, aifenta a sanha facciosissima que ali se desenvolveu.

Clamores

Em cumprimento do solemne e antijurissimo voto feito pelo povo da freguezia de Riba de Monró só dirigiu este em mui devota procissão á milagrosa imagem de N. Senhora da Orada, na segunda feira passada.

Não regatearemos nunca honvôres a quem os merecer, por isso diremos que o sr. Abade de Riba de Monró mui digno se torna d'elles pela forma porque dirige os seus parochianos em tão edificante clamor.

Tambem n'esse dia foi d'esta villa o costumeado clamor á Santa Rita, freguezia de Ronças, e na terça-feira foi o clamor de Paderne á Vertemil, centro da Galliza, regressando a esta villa por horas da tarde.

Compeusa generosa

Na Italia, mais do que nos outros paizes, é este um meio de caminhar tão ligeiro como o vento.

Ao amanhecer estava já a grande distancia do seu crime, os receios iam diminuindo a cada momento.

Tendo chegado a proxima casa de postas ás onze horas de uma noite muito escura baixou da sua carruagem em quanto mudavam os cavallos.

O novo conductor não deu por esta acção.

Então Houstroff despojou-se dos factos de criado; e tomando outros, o seu porte era o d'um viajante, que queria caminhar com a maior velocidade, e que pagava com mão larga aos postilhões.

Decidido a não demorar-se em parte alguma enquanto estivesse em Italia, atravessou Roma com a maior indifferença, alli deteve-se mela hora para tomar pela primeira vez algum sustento. Até

FOLHETIM

O ESPECTRO

Meia Noite

(Narrado fundado n'um facto historico)

Durante a primeira legoa o postilhão examinava frequentemente o semblante do seu cliente, cujo olhar sinistro lh'asegurava que não tinha mudado de intenção.

Depressa encontraram um bosque á mão esquerda, Rolando dirigiu para alli a carruagem, a princeza que a dormaçada não deu pela mudança do caminho. Um quarto de hora depois tinha deixado de existir. A terrivel scena tinha-se executado do mesmo modo que havia sido projectada. Os dois js.

all tinha-o só alimentado o temer e os remorsos.

Seus desejos eram chegar o mais depressa possível a Naples, onde o chamava a sua cubia; estava seuhor d'um grande thesouro, porém não podia ainda detemidar o seu valor.

Pensando porém sempre em si, havia reflexionado profundamente na sua posição e no perigo que o ameaçava. Conhecida a necessidade de viajar modestamente ocultando todas suas riquezas, o melhor descuido podia atraçoa-lo, bastaria o encontro d'um seu compatriota para ficar inteiramente perdido.

Desde então formou o seu plano de conducta que executou com uma destreza e preseverança, que por fortuna se encontram poucas vezes nos grandes criminosos.

(Continúa)

Desgraça

Ante-hontem, diz o nosso colega «Primeiro de Janeiro», cerca do meio-dia, estava o sr. Manuel da Silva Pinto, empregado do commercio, a atirar ao alvo no Areinho, immedições do Porto, com um revolver, em companhia de varios amigos, quando lhe fallou uma carga. O sr. Silva Pinto inclinou o revolver para lhe tirar a capsula, e n'esse instante a arma disparou-se, ferindo no quadril um menor, de nome Antonio, que tinha accorrido para apantiar do chão algumas capsulas inutilizadas.

O sr. Manoel da Silva Pinto, que reside no logar do Estero, freguezia de Avintes, sobresaltado com o desastre, tomou nos braços o pequeno e conduziu-o a uma barraca proxima; ali o sr. dr. Oscar prestou os primeiros socorros ao ferido. Alem d'aquelle, o sr. Silva Pinto mandou chamar outro facultativo; o sr. dr. Innocencio Gondim, para que os dois tratassem do rapazito, o qual, apesar de todos os esforços, morreu pouco depois. Hontem, o sr. Silva Pinto apresentou-se na administração do concelho a fazer declarações do triste successo, de que assumiu a responsabilidade. A noite do pequeno Antonio contristou muito as pessoas do sitio; as quaes lastimam tambem a infelicidade que teve n'este desastre o sr. Silva Pinto, que é ali muito estimado.

Agua do Pezo

É já grande a affluencia de agustas a estas preciosas aguas, e, segundo nos consta, acham-se ali muitos e illustrados cavallheiros da mais alta aristocracia, cujos nomes, em breve, publicaremos.

A formiga branca

Dizem do Porto: O sr. commissario da 3.ª divisão remetteu ao sr. commissario geral de policia um frasco contendo uma porção de insectos amarello escuro que se desconfia sejam a chamada formiga branca. Estes insectos, que estão na secretaria do commissariado geral de policia, foram entregues ao sr. capitão Arriscado pelo sr. João Martins, da Rua da Estação, que declarou aquella autoridade terem feito grandes estragos na madeira d'um prédio que lhe pertence.

Commissão Districtal

Sessão de 29 de maio de 1897 Approvou o orçamento municipal d'este concelho, 1.º supplementar ao ordinario do corrente anno civil.

Jornal de Viagens

Recebemos o n.º 60, primeiro do 2.º anno d'esta interessante revista semanal illustrada, a qual, como sempre, vem magnificamente tratada. Eis o summario: TEXTO: — Landas e superstições: Branca de Neve; — Aventuras extraordinarias de quatro meridionaes no Brazil: Grande Serpente; — Caçadas ao leão; — No coração da Africa: No paiz dos elephantes; — Passeios e digressões: A torre episcopal de Kirkwál; — Questões de interesse: Pelo Transwaal; — Os grandes cataclysmos: Vulcões e terramotos; — Os Christão no Oriente: Estabelecimento das damas de Nazareth em Beyruth; — Jardins da Historia: No anno 33; — As grandes aventuras: Sena-Cinco-Reis. GRAVURAS: — Com uma palavra chamo os cães, com uma palavra acorro os contra o homem. Cascadilla, com o seu rimenso

respeto ao lado esquerdo, avançou... A torre episcopal de Kirkwál. Estabelecimento das damas de Nazareth em Beyruth. Condições de assignatura: Porto, trimestre, (pagamento adiantado) 800 reis; Lisboa e provincias, trimestre, (pagamento adiantado), 850. Toda a correspondencia relativa a redacção e administração deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica, 80—Porto.

O Jornal dos Romances

Com a precisa regularidade, acabamos de receber o n.º 8 d'este jornal illustrado, o primeiro e unico d'este genero em Portugal, pela medicissima insignificancia de vinte reis por semana. Eis o summario.

TEXTO: — Os combates da vida: Joanninha a Costureira, por Ch. Ménoavel. — As grandes tragedias: O romance d'um soldado, por Aláycar. — A cidade acrea, por A. Brunn. — Pequenos contos: O amor pobre. — Palestra scientifica. — Secção recreativa. — Expediente.

GRAVURAS: — Joanninha, a costureira. — A tasqueira encheu até a borda os seis copos, sem se importar com o numero dos freguezes. — Palestra scientificos: (uma gravura). A venda em todas as livrarias do paiz. Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Empresa do Jornal dos Romances, sr. Alvaro Pimenta, Rua de D. Pedro, 178—Porto.

Declaração

A redacção e administração d'este jornal declara e faz publico que se promptifica a publicar, gratuitamente, todos e quaesquer annuncios judiciais, ficando somente os interessados sujeitos ao pagamento do sello dos mesmos annuncios e dos exemplares que tiver de fornecer aos srs. escriptvães.

Cartão de Parabens

Fazem annos Amanhã — a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina de Sousa Lobato Barreiros. Sábado — a ex.ª sr.ª D. Izolinda Augusta Gomes Barreiros.

Carteira

— Esteve aqui no domingo passado, o sr. Luiz d'Araujo Cunha, intelligente ajudante de conservador na comarca de Monsanto. — Vimos hontem n'esta villa, o sr. João Alvés da Cunha, honrado industrial da villa de Valença. — Esteve em Monsanto na semana passada, o sr. dr. João Fernandes Dias, illustrado capellão de caçadores 7. — Vindo do Pará, Estados Unidos do Brazil, acha-se em S. Paulo, o sr. Antonio José Vaz presado filho do sr. Manoel José Vaz, abastado proprietario, d'aquella freguezia. — Chamado pelo fallecimento de seu presado irmão, partiu na segunda feira para Ponto do Lima, o sr. Antonio Severo de Freitas, muito digno escriptváo do Juizo de Direito d'esta comarca.

Annuncios

AGRADECIMENTO Os abaixo assignados veem por este meio agradecer, muito reco-

nhecidos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimentar-os por occasião do fallecimento de seu estimado esposo e pae—João Francisco Lopes, e bem assim aos srs. ecclesiasticos que, de tão boa vontade e gratuitamente assistiram á missa e officio de corpo presente.

A todos, pois, enviam a expressao sincera do seu reconhecimento.

S. Gregorio, 6 de Junho de 1897. Amélia da Gloria Soares Calheiros Lopes, Antonio Anolino de Santa Clara Lopes, José Abilio Lopes, Maria Candida Lopes, Idalina Augusta Lopes.

APPARECER BREVEMENTE: NOVIDADE LITTERARIA

Amores-Perfeitos

ALVARO PINHEIRO Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de lino, precedido de uma carta-prefacio do eximio bibliographo e distinctissimo escriptor, o ex.ª sr. DR. RODRIGO VELLOSO e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

ENXOFRE

De 1.ª qualidade, vende-se a 680 reis cada 15 kilos, na Loja Nova do Esteves.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consil geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescenca de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forcas aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

PROGRESSO INDUSTRIAL

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA Publicação quizenal, 16 paginas de illustradas e textos, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 reis. Redacção e Administração—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellenté alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

Familias, Collegios, Bordadeiras e Modistas

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excelente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sabe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima collecção de modelos para toda a especie de toilette para senhoras e crianças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; molles cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retracto e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios scientificos ou artisticos, etc.,

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retracto a oleo GRATIS.

Preço das assignaturas Anno, com direito ao brinde. 15300 reis Semestre, sem direito a brinde. 700

Os srs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 15300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 reis para despesas do correio.

A «Bordadeira e Moda Portugueza» está já no 3.º anno da sua publicação. Pedidos—Empresa da «Bordadeira»—Rua do Calvario, 17—Porto.

PHARMACIA BARREIRO (PERFUMARIA) Pós de arroz superior Amilhos para applicação dos mesmos. Aguas de coloaia fina. Esportas para a cabeça. Cosméticos Pós de dentes Pincois para barbeiros. Sabão em pó. Sabonões de differentes qualidades. Agua Florida Tonico Amarello Hium & Quina Tinteiros para alveiteira. E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços barattissimos.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE SILVA AMORIM 16, Rua de S. Sebastião, 18 VIANNA DO CASTELLO TIAGO Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis. Perfeição e nitidez Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde. RETRATOS MIGNONET A 800 REIS A DUZIA Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. Especialidade em retratos de creança Grande redução de preços para retratos de costumes do Mloho. 16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18 VIANNA

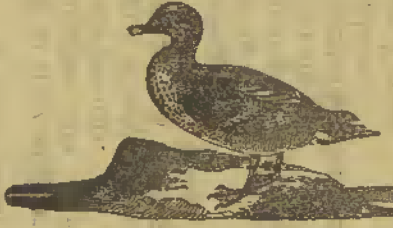
RELOJOARIA MODERNA que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos: Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais deficeis que sejam. Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa VIANNA

ESTA casa typographica, en-
carrega-se de todos os
trabalhos typographicos, co-
mo jornaes, livros, carta-
zes e programmas para
theatros, mappas, memo-
randuns, cartas fune-
bres, bilhetes para ri-
fas, facturas, parti-
cipações de casa-
mento, recibos pa-
ra confrarias e
juantas de pa-
rochia, etc.

TYP. DO "JORNAL DE MELGAÇO"

Encarre-
ga-se tam-
beem de im-
pressos para
repartições pu-
blicas e camaras
municipaes por
preços modicos.

Cartões de visita
Branco desde 300 a 600 reis.
De luto desde 600 a 15000 reis.

 **RICA**

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA-PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MER-
CEARIA e FAZENDAS tem a venda, alem de muitos outros
artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e
que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de RISCADOS a 30 reis cada 0 ^o 60.	CASIMIRAS desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades
CASTORINAS a 300 reis o metro.	COTINS a 80 reis e muitos pregos
CHEVIOTES desde 660 a 15000 reis.	CALÇADO de toda a qualidade para cre- ança, desde 400 até 600 reis. Para homem desde 15100 até 15800 reis
GRAVATAS a 470 reis	GUARDA-SOES ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e creanças
OXFORD a 80 reis	Vassoiras. Ferro. Tintas. Oleos. Vidros
FLANELA DE ALGODÃO a 110 reis o metro	TELHA E CAL a preços sem competencia
MORINS desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero	LOUÇA Bolacha e doce de diferentes qualidades.
CAMIZAS a 400 e 450 reis de bom riscado	
CAMISOLAS desde 200 até 420 reis	
CEROULAS desde 200 até 300 reis	
PANNOS CRÚS desde 55 até 110 reis, os melhores.	

Alem d'estes, tem muitos outros artigos que se não po-
dem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus
amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e
segundas feiras, de uns sallos que vende muito mais barato
do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» sonante
neste reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos
seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas
hespauholas.

CONTRA A TOSSE. MAROPE PECTORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorizado pelo
Conselho de Saude Publica de Portu-
gal, ensaiado e aprovado nos hospita-
es. Cada frasco está acompanhado
de um impresso com as observações
dos principaes medicos de Lisboa,
reconhecidas pelos consules do Brazil.
Depositos nas principaes pharmacias.

**CENTRO D'ASSIGNA-
TURAS**

Branco e Negro
Publicação portugueza e-
gual ás que com o mesmo ti-
tulo se publicam no estran-
geiro. Acompanha os acon-
tecimentos mais palpitantes
do momento.
Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca
Internacional**
Collecção d'obras primas
de toda a litteratura antiga
e moderna.
Estão publicadas:
Poesias de João de Deus.
Madona do Campo
santo de Fialbo d'Al-
meida.
**Cartas d'uma religi-
osa Portugueza.**
Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da guer-
ra em Lourenço Marques.—
1 vol. 160 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por
Alves Mendes, no centenário
em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—
Cada fasciculo 50 rs.

**Diccionario
Illustrado**
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1
vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Mar-
tins.

Accetta assignaturas para
todas as publicações nacionaes
e estrangeiras. Tem
correspondencia com as prin-
cipaes livrarias de Paris, Ma-
drid, Barcelona, Lisboa,
Porto e Coimbra.
**CESAR MARQUES
MONSÃO**

O MESTRE POPULAR
APERFEIÇADO

**O Francez sem mestre e
O Inglez sem mestre**
EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que
permittem a qualquer pessoa
aprender em pouco tempo a fal-
lar, escrever e traduzir correctam-
ente as linguas franceza ou in-
gleza, por
**JOAQUIM GONÇALVES
PEREIRA JUNIOR**
(OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA
Obra completa para qualquer
das linguas 25000 reis—1 fasci-
culo semanal 80 reis.

Empreza editora do «Mestre
popular» aperfeiçoado—Travessa
dos Remedios 5. 2.º (ao Caminho
de Ferro).

LISBOA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
E O SYSTEMA ADOPTADO NA
LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma
vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para
verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qn e vende
por preços baratissimos.

Sortido completo de deca, pão de ló. Bolacha da fabrica da
PAMPULHA (Lisboa).
Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.
Vinhós maduros do acreditado armazem da Estrella.
E todos os generos de mercearia.
Sortido completo em cotins, pannos crús e riscados, pelos pre-
ços já muito conhecidos.
Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e ba-
ratos.
Picolinhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Ca-
misolas a 100 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15000
reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15300 reis vendem-se
a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis
de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galliza.

CAFÉ MELGACENSE
JOSÉ CANDIDO LOPES

Faz publico que tem a venda no seu estabelecimento
vinhos ãos do Porto e da Companhia Vinicola.
Bebidas alcoolicas como:
Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisados refina-
dos, diferentes cognacs, licores—granito, ouro, pla-
ta e pimenta, genebras, etc., o que tudo se vende por
preços excessivamente baratos.

VER PARA CERR

O "JORNAL DE VIAGENS"
E
AVENTURAS DE TERRA E MAR

**A mais economica e mais brilhante publi-
cação illustrada que no seu genero
se tem feito em Portugal**

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

**PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES
POR VOLUME**

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs.
Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250
reis; Brazil, 125000 reis fracos.

A quem angariar numero de assignaturas superior a
10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assigna-
turas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relacção como de
administração deve ser dirigida ao director gerente—
Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua
da Fabrica, 80.—Porto.

Editor—MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO